

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO DE MINAS GERAIS

**TERMO DE ABERTURA DE PROJETO**

|  |
| --- |
| **INFORMAÇÕES INICIAIS** |
| Título do Projeto | Proposição de Itinerários formativos para as unidades da Rede Federal de Educação Profissional de Minas Gerais |
| Demandante | Observatório do Mundo do Trabalho de Minas Gerais |
| Líder do Projeto |       |
| Áreas Envolvidas | IFMG, IFNMG, IF Sul de Minas, IF Sudeste de Minas, IFTM, CEFET-MG |

|  |
| --- |
| **INFORMAÇÕES TÉCNICAS** |
| Justificativa do Projeto | * Itinerários Formativos são etapas que compõe a organização da educação profissional em uma determinada área, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos. A legislação que trata da educação profissional no Brasil prevê que sua oferta observe estes itinerários, visando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.
* Trata-se da oferta verticalizada de cursos, objetivo a ser perseguido pelas unidades da Rede Federal e que oferece imensos desafios aos gestores. Neste sentido, esta pesquisa propõe a realização de um estudo da oferta de cursos das unidades da Rede Federal em Minas Gerais que possa resultar em uma proposta de itinerários formativos a ser aplicada nos campi.
* O projeto compreenderá duas fases: i) elaborar uma proposição teórico-metodológica de oferta segundo itinerários formativos, considerando as caraterísticas e finalidades da Rede EPTC; ii) um estudo dos campi da Rede EPCT em Minas Gerais que avalie a adequação dos mesmos a proposição teórico-metodológica.
* Tendo em vista as definições estabelecidas por lei e a necessidade dos Institutos Federais atenderem a preceito da verticalização em sua oferta formativa, é fundamental que a Rede EPCT elabore uma estratégia própria para organizar seu portfólio de cursos.
 |
| Alinhamento estratégico | * A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996) caracteriza a Educação Profissional e Tecnológica no seu artigo 39, que estabelece em seu §1º: *“Os cursos da educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino”*. Fica estabelecido, então, que a oferta formativa deve sempre considerar a articulação de cursos em diferentes níveis de ensino, possibilitando aos estudantes transitar por estes níveis.
* O Artigo 39 da LDB é regulamentado pelo Decreto nº 5.154/2004, que estabelece a definição supracitada de Itinerários Formativos, estabelecendo que os cursos de educação profissional devem possibilitar aos estudantes aproveitamento contínuo e articulado dos estudos por meio da interligação de unidades curriculares de cursos e programas de educação em diferentes níveis de ensino.
* A Lei 11.892/2008, que cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estabelece como finalidade da Rede *“promover a integralização e a verticalização da educação básica a educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos da gestão”*. Desta maneira, alia-se aos benefícios para os estudantes a necessidade de otimizar os recursos físicos e humanos por meio da oferta verticalizada e da integralização entre educação básica e profissional.
* Diante destas indicações da legislação, o presente projeto deverá propor ferramentas que auxiliem a gestão dos Institutos a estruturar uma oferta de cursos que atenda aos preceitos legais e faça junto aos estudantes a contribuição preconizada na constituição da rede.
 |
| Produto Final do Projeto | Relatório da Pesquisa, que consiste no consolidado dos subprodutos solicitados.  |
| Efeito do Projeto | Gestores de posse de uma proposta metodológica para o desenho de um conjunto e cursos integrados verticalmente dentro nos eixos-tecnológicos selecionados para a pesquisa.  |
| Fases do Projeto (a serem desdobradas em ações na EAP) | O projeto contará com sete fases:1) Seleção dos bolsistas 2) Design e Prototipação 3) Fundamentação Teórica e Metodologia4) 1º Seminário do Observatório5) Desenvolvimento6) Artigo e Carta de Intenções7) Relatório Final |
| Requisitos do Projeto | * Deve ser um projeto de pesquisa que atenda a encomenda detalhada neste Termo de Abertura. O público alvo são os gestores da Rede Federal.
* Os resultados obtidos na pesquisa devem ser sintetizados e apresentados sempre em consideração ao público alvo, o que deve determinar o planejamento do pesquisador.
* O projeto deve ser concluído com uma carta de intenções, documento no qual o pesquisador expõe aos gestores seus principais achados e faz um conjunto de recomendações para o planejamento estratégico dos institutos.
* O projeto ainda deve prever a redação de, no mínimo, um artigo científico ou capítulo de livro.
* O pesquisador deve entregar relatório mensal de atividades do projeto, identificando os itens do cronograma executados a cada mês, bem como o relato das atividades dos bolsistas.
* O projeto será gerido por meio de sistemas de acompanhamento on-line. O pesquisador se compromete a realizar o preenchimento e a atualização periódica dos referidos sistemas.
* Dependendo da complexidade dos métodos a serem empregados, o pesquisador pode propor trabalhar com todos os Campi da Rede EPTC em Minas Gerais ou com uma amostra destes. A definição por uma amostra deve estar devidamente justificada na complexidade da metodologia.
* A pesquisa deve ser subdividida em duas etapas:

1ª) Elaboração de uma proposição teórico-metodológica para o desenho de Itinerários Formativos na Rede EPCT, realizada a partir de revisão bibliográfica, análise da legislação e inquéritos junto a gestores dos Institutos e do CEFET-MG. Essa proposição deve considerar os objetivos e finalidades da Rede e propor um método para desenho de percursos em cada eixo tecnológico, conforme o exemplo: 2ª) Propor e aplicar um conjunto de critérios para analisar o quanto os Campi selecionados para o estudo “desviam” de uma oferta baseada em itinerários formativos. Os critérios devem ser objetivos, de modo a permitir a replicação da metodologia, preferencialmente sintetizados a partir de um conjunto de indicadores.* Adicionalmente, pesquisa deve prever uma reflexão sobre a articulação entre as licenciaturas e os eixos tecnológicos dos Campi.
* A pesquisa deve considerar o dimensionamento dos Campi estabelecido pela Portaria MEC 246/2016.
* A unidade de análise para construção dos itinerários formativos devem ser os eixos tecnológicos.
* As fontes de informação para proposição de cursos devem ser os catálogos oficiais e a classificação brasileira de ocupações (CBO).
 |
| Premissas do Projeto | * Ainda que os itinerários formativos e a verticalização sejam conceitos de fácil apreensão, sua operacionalização ainda carece de reflexão e discussão para o estabelecimento de boas práticas.
* Os Institutos Federais precisam, diante das limitações impostas pelo dimensionamento das unidades, realizarem contínuo esforço para otimizar a sua oferta formativa.
 |
| Restrições do Projeto | * Prazo não negociável.
* Conciliar agenda dos interessados.
* Equipe vai trabalhar em diferentes municípios de Minas Gerais.
* Orçamento limitado para encontros presenciais.
 |

|  |
| --- |
| **DETALHAMENTO DO PROJETO** |

**ESTADO DA ARTE**

*Apresente aqui as principais referências teóricas que orientam a abordagem proposta para a pesquisa.*

**RESULTADOS ESPERADOS**

*Apresente aqui as hipóteses norteadoras da pesquisa, que devem orientar os procedimentos metodológicos.*

**METODOLOGIA**

*Apresente aqui, em conexão com a teoria, quais procedimentos serão utilizados para atingir os objetivos da pesquisa. Apresente, necessariamente, as fontes de dados a serem utilizadas e os métodos estatísticos a serem empregados na análise.*

|  |
| --- |
| **ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)***Partindo dessa proposta inicial, inclua outras etapas do Projeto, é permitida adaptação das ações associadas as Fases de 1 a 7* |

*\* A Estrutura analítica do Projeto está organizada em fases e ações associadas. Cada ação prevista em qualquer nível deve ser materializada em alguma entrega: despachos, relatórios, memorandos, atas, minutas, protótipos, etc.*

|  |
| --- |
| **CRONOGRAMA DO PROJETO***Inclua aqui as outras fases e ações incorporadas ao EAP*  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fases/Ações | Meses |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 1) Seleção dos bolsistas |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1.1) Redigir edital de processo seletivo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1.2) Elaborar plano de trabalho dos bolsistas |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1.3) Selecionar os bolsistas |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1.4) Recolher assinaturas no Termo de Compromisso |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2) Design e Prototipação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.1) Rodadas de ideação com a coordenação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.2) Adaptação do Projeto |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3) Apresentação de Protótipo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3) Fundamentação Teórica e Metodologia |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.1) Reunir bibliografia do projeto |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.2) Construir texto de fundamentação teórica |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.3) Detalhar os procedimento metodológicos |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.5) Aprovação do Coordenador do Observatório |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4) I Seminário do Observatório |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.1) Reunião de alinhamento com o Coordenador |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.2) Preparar apresentação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.3) Realizar apresentação no Seminário |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.4) Incorporar recomendações ao Projeto |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5) Desenvolvimento |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.1) Executar a metodologia |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.2) Validar resultados com a Coordenação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3) Apresentar resultados finais |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6) Artigo e Carta de Intenções |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6.1) Reunião de alinhamento com o Coordenador |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6.2) Elaborar artigo científico |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6.3) Elaboração da carta de intenções |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6.4) Apresentação aos gestores |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7) Relatório Final |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7.1) Compilar toda documentação do Projeto |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7.2) Realizar prestação de contas |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7.3) Aprovação do Relatório Final |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

*\* A data do Seminário será definida pelo coordenador do Observatório.*

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ações (nº) | Item | Quantidade | Valor unitário | Valor total | Data |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| TOTAL  |  |  |

|  |
| --- |
| **CONSIDERAÇÕES FINAIS** |

|  |
| --- |
| **ASSINATURA** |

     ,       de       de 2018

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome